

PROJETO DE LEI Nº , DE 2003
(Do Sr. João Caldas)

Dispõe sobre a obrigatoriedade de o revendedor varejista prestar informações claras, precisas e impressas ao consumidor a respeito das características do combustível automotivo comercializado.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. O revendedor varejista de combustível automotivo deverá fornecer ao consumidor, de modo claro, preciso e impresso, informações sobre o preço, a qualidade, a quantidade, a composição, a origem e demais características essenciais do combustível comercializado.

Parágrafo único. As informações a que se refere o *caput* deverão ser entregues ao consumidor no ato do abastecimento de combustível automotivo e por intermédio do equipamento medidor denominado bomba abastecedora.

Art. 2º. O descumprimento desta Lei sujeitará o revendedor varejista ao pagamento de multa no valor de duas mil Ufir e, em caso de reincidência, ao fechamento do posto revendedor.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor 3 (três) meses após a data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Consoante prescreve o artigo 6º, inciso III, do Código de Defesa do Consumidor, o consumidor possui o **direito fundamental** de obter **informação adequada e clara** sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de **quantidade, características, composição, qualidade e preço**, bem como sobre os **riscos** que apresentem.

Nesse contexto, considerando o **número** e a **gravidade** dos **casos de adulteração de combustível automotivo** em todo o país, conforme restou demonstrado pelos trabalhos de investigação realizados pela **CPI dos Combustíveis** da Câmara dos Deputados, o presente projeto de lei **torna obrigatório** que o revendedor varejista forneça ao consumidor **informações claras, precisas e impressas** sobre o **preço**, a **qualidade**, a **quantidade**, a **composição**, a **origem** e demais **características essenciais** do combustível comercializado.

Mister destacar que tais **informações** deverão ser entregues pelo revendedor varejista no **momento** em que o consumidor realiza o **abastecimento** de combustível automotivo, devendo o **cupom, nota ou documento impresso** ser emitido pela **própria bomba abastecedora**, evitando-se assim não somente **violações** à Lei como, sobretudo, **sonegações fiscais**.

No caso de o revendedor varejista **não prestar** as informações devidas e adequadas ao consumidor, o projeto de lei prevê **multa** no valor de **duas mil Ufir**, sendo que, na hipótese de **reincidência**, a **penalidade** é o **fechamento do posto revendedor** de combustível automotivo.

Ante o exposto, demonstrada a **importância** desta proposição legislativa para o **cotidiano** de cada **cidadão brasileiro**, ainda mais quando se verifica a **urgência** de **acabar** com a **impunidade** relativa à **adulteração** de combustíveis automotivos, contamos com o **apoio** e a **sugestão** de todos os parlamentares para a **aprovação** do presente projeto de lei.

Sala das Sessões, 28 de outubro de 2003.

Deputado JOÃO CALDAS
(PL-AL)